

PRIMEIRO SIMULADO 2007 - PROVA DE PORTUGUÊS

ATENÇÃO

ESTE CADERNO CONTÉM 10 (DEZ) QUESTÕES E ACOMPANHA UM CADERNO DE RESPOSTAS

DURAÇÃO DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS

- A correção de cada questão está restrita somente ao que estiver registrado no espaço correspondente, no caderno de respostas.
- É indispensável indicar a resolução das questões, não sendo suficiente apenas escrever as respostas.

Q.01

O humor da tirinha abaixo gira em torno de um enunciado ambíguo (isto é que pode ter mais de uma interpretação):



- * GOULACHE: prato típico húngaro que consiste em ensopado de carne e verduras, temperado com páprica.
- * HELGA: esposa de Hagar.

Responda:

- a-) Como Eddie Sortudo esperava que Hagar interpretasse sua pergunta?
- b-) Como Hagar de fato interpretou a pergunta de seu amigo?

Q.02

Para achar graça da tira de Angeli que aparece abaixo, é preciso fazer dela uma leitura adequada.



Ler adequadamente esta tira significa entender o que está subentendido no enunciado de Stock ("eu também") e perceber que no ultimo quadrinho existe a possibilidade de tal enunciado ser interpretado de duas maneiras diferentes:

- a-) quais são as duas maneiras possíveis de interpretar o enunciado de Stock no ultimo quadrinho?
- b-) qual a palavra da fala de wood que é fundamental para que a ultima fala se Stock possa ser interpretada de duas maneiras?
- c-) levando-se em conta os padrões morais de nossa sociedade, qual das duas maneiras de entender a última fala se Stock provoca o riso do leitor?

Q.03

Leia o texto seguinte:

Sítio Bom Jardim apresenta Forró Sertanejo com a banda Casa Nova, no dia 30 de outubro, a partir das 21 horas. Mulher acompanhada até 24 horas não paga. Venha e participe desta festa.

(Jornal Vale ADC'S, out./1999, adaptado.)

- a-) localize o trecho em que há ambigüidade.
- b-) aponte duas interpretações possíveis para esse trecho, considerando o contexto.

Q.04

Leia:

AS COBRAS / Luis Fernando Veríssimo

(O Estado de S. Paulo, 18/04/96, D4)

Explique o jogo de palavras que faz a graça da tira.

Q.05

Acentue as palavras com acento diferencial, quando necessário. Elas são acentuadas para serem diferenciadas de quais palavras?

- Ao ouvir a mãe dizer “pode ir”, não pode conter a satisfação.
- Esta empresa cobra muito caro para por novas peças nos elevadores. Por isso, contratamos outra firma.
- Ela não para quieta um instante para ser fotografada.
- O pelo deste animal está bastante crescido. Amanhã eu o pelo.
- A expedição seguiu para o Polo Norte.

Q.06

No texto abaixo, assinale as palavras que deveriam estar acentuadas, justificando. Corrija, ainda, as palavras que estão erroneamente grafadas.

“Esta istoria poderia chamar-se ‘As Estatuas’. Outro nome possíveu e ‘O Assassinato’. E tambem “Como Matar Baratas”. Farei então pelo menos tres istorias, verdadeiras porque nenhuma delas mente a outra. Embora uma unica, seriam mil e uma, se mil e uma noites me deçem.

A primeira, “Como Matar Baratas”, começa assim: queixei-me de baratas. Uma senhora ouviu-me a queixa. Deu-me a resseita de como mata-las. Que misturace em partes inguais açúcar, farinha e gesso. A farinha e o açúcar as atrairiam, o gesso esturricaria dentro delas. Assim fiz. Morreram. (...)”

Q.07

No texto abaixo, apenas um **a** deve receber acento de crase. Transcreva o segmento em que ele aparece e justifique a crase.

“Dirigiu-se a ela a passos lentos e disse: estou disposto a contar tudo a senhora; não tenho coragem de falar a Mário sobre o ocorrido.”

Q.08

E chegando à barca da glória, diz ao Anjo:

Brísida. *Barqueiro, mano, meus olhos,
Prancha a Brísida Vaz!*

Anjo. *Eu não sei quem te cá traz...*

Brísida. *Peço-vo-lo de gíolhos!
Cuidais que trago piolhos,
anjo de Deus, minha rosa?
Eu sou Brísida, a preciosa,
que dava as môças aos molhos.
A que criava as meninas
para os cônegos da Sé...
Passai-me, por vossa fé,
meu amor, minhas boninas,
olhos de perlinhas finas!
(...)*

Gil Vicente, **Auto da barca do inferno**.
(Texto fixado por S. Spina)

- a) No excerto, a maneira de tratar o Anjo, empregada por Brísida Vaz, relaciona-se à atividade que ela exercera em vida? Explique resumidamente.
- b) No excerto, o tratamento que Brísida Vaz dispensa ao Anjo é adequado à obtenção do que ela deseja – isto é, levar o Anjo a permitir que ela embarque? Por quê?
-

Q.09

Quando da bela vista e doce riso,
tomando estão meus olhos mantimento,¹
tão enlevado sinto o pensamento
que me faz ver na terra o Paraíso.

Tanto do bem humano estou diviso,²
que qualquer outro bem julgo por vento;
assi, que em caso tal, segundo sento,³
assaz de pouco faz quem perde o siso.

Em vos louvar, Senhora, não me fundo,⁴
porque quem vossas cousas claro sente,
sentirá que não pode merecê-las.

Que de tanta estranheza sois ao mundo,
que não é d'estrinhar, Dama excelente,
que quem vos fez, fizesse Céu e estrelas.

(Camões, ed. A.J. da Costa Pimpão)

1. Tomando mantimento – tomando consciência.
2. Estou diviso – estou separado, apartado.
3. Sento – sinto.
4. Não me fundo – não me empenho.

- a) Caracterize brevemente a concepção de mulher que este soneto apresenta.
- b) Aponte duas características desse soneto que o filiam ao Classicismo, explicando-as sucintamente.
-

Q.10

Sen meu amigo manh'eu senlheira¹
e sol non dormen² estes olhos meus;
e, quant'eu posso, peç'a luz a Deus
e non mi a dá per nulha maneira.
Mais, se masesse⁴ con meu amigo,
a luz agora sería migo⁵.

1. Sem meu amado fico sozinha
2. nunca dormem
3. e não me dá de nenhuma maneira
4. se estivesse
5. estaria comigo

Sobre esses versos, responda:

- a) A que época pertencem? Justifique sua resposta com elementos do texto.
- b) De que tipo de poesia se trata? Quais suas principais características?
- c) Faça um breve resumo da estrofe.

REDAÇÃO

Texto 1:

É injusto considerar a tecnologia como responsável pelas mazelas do mundo atual. O mau uso da tecnologia é que em parte responde pelos problemas da humanidade. A tecnologia é apenas um instrumento para o bem ou para o mal, dependendo de quem a usa. No entanto só a tecnologia é que poderá corrigir as desigualdades deste mundo que entra no seu terceiro milênio.

Na verdade a tecnologia é o grande atributo da espécie humana. Quando, há milhares de anos, um antropóide usou pedras para se defender, para caçar e fazer fogo com suas faíscas, também as usou para atacar seus semelhantes pois fazia parte da sua natureza primitiva e que ainda hoje é reacendida em determinadas circunstâncias.

Porém com esta tosca tecnologia primitiva ele selou a sorte de seus descendentes, estabeleceu que estes não mais viveriam para sempre em cavernas ou sobre as árvores. Neste momento o "pitecantropo" separou-se dos outros animais e passou a carregar um fardo que é o de não se poder acomodar como os outros animais. A partir daquele dia seus descendentes teriam que seguir em frente, vasculhar toda a Terra e também o espaço pois talvez não viessem a viver na Terra para sempre. Talvez por isso que um grande poeta português desse século disse: "Navegar é preciso". Tudo indica que estamos navegando há muito tempo, mas o poeta esqueceu-se de dizer que para navegar é necessário conhecer tecnologia para construção do barco e dos seus instrumentos.

(Trecho retirado do texto "Uma Reflexão sobre a Tecnologia através dos Milênios", de Bronislaw Polakiewicz, FBT - FCF - USP).
<http://www.hotopos.com.br/regeq5/tecno.htm>

Texto 2:

Tecnologia (do grego **τεχνη** — "ofício" e **λογία** — "estudo") é um termo que envolve o conhecimento técnico e científico e as ferramentas, processos e materiais criados e/ou utilizados a partir de tal conhecimento. Dependendo do contexto, a tecnologia pode ser:

- As ferramentas e as máquinas que ajudam a resolver problemas;
- As técnicas, conhecimentos, métodos, materiais, ferramentas, e processos usados para resolver problemas ou ao menos facilitar a solução dos mesmos;
- Um método ou processo de construção e trabalho (tal como a tecnologia de manufatura, a tecnologia de infraestrutura ou a tecnologia espacial);
- A aplicação de recursos para a resolução de problemas;
- O termo tecnologia também pode ser usado para descrever o nível de conhecimento científico, matemático e técnico de uma determinada cultura;
- Na economia, a tecnologia é o estado atual de nosso conhecimento de como combinar recursos para produzir produtos desejados (e nosso conhecimento do que pode ser produzido).

A tecnologia é, de uma forma geral, o encontro entre ciência e engenharia. Sendo um termo que inclui desde as ferramentas e processos simples, tais como uma colher de madeira e a fermentação da uva respectivamente, até as ferramentas e processos mais complexos já criados pelo ser humano, tal como a Estação Espacial Internacional e a dessalinização da água do mar respectivamente. Frequentemente, a tecnologia entra em conflito com algumas preocupações naturais de nossa sociedade, como o desemprego, a poluição e outras muitas questões ecológicas, filosóficas e sociológicas.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologia>

Texto 3:

Um titã, Prometeu, mais amigo dos homens do que dos deuses, roubou uma centelha do fogo divino e a trouxe de presente para os humanos. Prometeu foi castigado. E os homens também. O titã foi amarrado num rochedo para que as aves de rapina, eternamente, devorassem seu fígado. Qual foi o castigo dos homens?

Redija uma dissertação em prosa discutindo o papel da tecnologia em nossa sociedade

1. Considere os três textos acima;
2. Não copie partes dos textos;
3. Seu texto deverá ser entregue à caneta (azul ou preta);
4. Aproximadamente 30 linhas;
5. Dê um título ao seu texto.